

# PIRRALHO

Para o cabelo a Succulina



Publica-se aos Sabbados

O café Triangulo é o mais convidativo em preços e no modo de servir a freguezia.

em São Paulo



**SO'** E' calvo quem quer —  
Perde os cabellos quem quer —  
Tem barba fallada quem quer — **Porque o** —  
Tem caspa quem quer —



**PILOGENIO**  
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Pelmetas de Moraes, 17 — Rio de Janeiro**

# CAXAMBU'

A MELHOR DAS AGUAS MINERAES

S. PAULO □ Charles Hü & C.

Rua S. Pedro, 30 RIO

Rua Libero Badurá, 142-145

## AGENCIA GERAL

— DAS —

### Loterias Federaes



Julio Antunes de Abreu & C.

Rua Direita N. 39

S. PAULO

A que maior numero  
de sortes grandes distri-  
bue a seus freguezes

Usem "ADELINA"  
finissimo **Pó de Arroz.**

# DORES DE DENTES

DE VICTORIAS EM VICTORIAS

## A Mentholina Castiglione

Sempre triumphante está cada vez  
mais espalhando beneficios aos que  
soffrem dores de dentes.

A MENTHOLINA CASTIGLIONE, analysada e approvada pelo Labora-  
torio de Analyses Chimicas e exma. Directoria Geral da Saude Publica  
do Estado de S. Paulo, é hoje o ideal da Medicina Moderna.

E para provar a infallibilidade deste energico e sem rival medicamento, na  
PHARMACIA CASTIGLIONE, Rua Santa Ephigenia, 46, durante os mezes de Fe-  
vereiro e Março far-se-a applicação gratuita a todas as pessoas que procurrarem na  
ocasião que estiverem com dor de dentes, e assim se certificarão que não ha me-  
dicamento que cura instantaneamente a mais rebelde dor de dentes como a

### MENTHOLINA CASTIGLIONE

sem haver nenhum inconveniente na applicação, sem estragar ou arrebrantar os dentes

Portanto posso garantir positivamente a cura em um só minuto

### A "MENTHOLINA CASTIGLIONE"

encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Preço de um vidro 2\$000.—Pelo correio, livre de porte 2\$500

## Deposito Geral: PHARMACIA CASTIGLIONE

Rua Santa Ephigenia, 46--SÃO PAULO

Encontram-se nas casas BARUEL & C., BRAULIO & C., FIGUEIREDO & C., P. VAZ DE  
ALMEIDA & C., TENORE E DE CAMILLIS, BARROS, SOARES & C., ALVES & RIBEIRO, MAC-  
DONTO CRISTINI e em todas as pharmacias e drogarias.

## CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41

A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite

Programma escolhido todos os dias

**PSST !!** E' a bebida ideal!  
Sem alcool — Embriaga  
pelo seu delicioso sabor.

A "RENOVADOR" é a mais fina e  
elegante casa de perfumaria.  
Na Rua Direita, n. 14

# Dioxogen

Poderoso e antiseptico para uso  
interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.

# SALUTARIS

== A RAINHA ==  
= DAS AGUAS DE MESA =

## Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos es-  
tupendos na therapeutica, devido  
somentemente ao uso das *Ag. as Mine-  
raes* de São Lourenço.

As  
Se  
fun  
po  
me  
do  
lici  
f  
dos  
côr  
d  
a p  
a d  
o  
e ta  
zass  
C  
voco  
pass  
drigi  
facto  
emin  
e a s  
O  
— Pa  
como  
ou se  
Se  
o So  
dicul  
o dr.  
sentar  
mais t  
o Sil  
as D  
de Ca  
dr. J.  
espan  
gado  
lho ei  
como  
peu.  
tentad  
humeo  
para n  
do bai  
E q



# PIRRALHO

Semanario Illustrado

d'importancia

evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 32

Assignatura por Anno 10\$000

## Se o doutor Cartola de Almeida fosse prefeito,

fundaria cinematographos para o povo, a quem proporcionaria as melhores fitas nacionaes, desde as do tempo em que foi chefe de policia até as dos ultimos mezes;

fundaria escolas para o ensino dos meios de combinar todas as côres politicas numa só;

depois de haver promettido fazer a prosperidade do commercio, faria a do *Commercio*;

os fiseacs andariam de cartola, e talvez esse costume se generalizasse entre o pessoal da Prefeitura.

## RECTIFICAÇÃO

Como tivesse dado lugar a equivoco uma referencia feita no numero passado ao sr. dr. Bittencourt Rodrigues, o *Pirralho*, lamentando o facto, apressa-se em manifestar ao eminente medico o seu acatamento e a sua sympathia.

## O Pirralho viu mas não conta.

— Palavra que caiu das nuvens. Foi como se lhe morresse um parente ou se perdesse no bicho.

Se visse o Capitão ercar juizo, o Soares do Conto deixar de ser ridiculo, o J. J. abandonar as letras, o dr. A. Cancio de Carvalho aposentar-se para dar lugar a gente mais familiarizada com os pronomes, o Silvio de Almeida interromper as *Divagações* ou o dr. Vicente de Carvalho offerecer um almoço ao dr. J. J., o *Pirralho* não ficaria tão espantado como ficon. E o engracado é que a amigninha do *Pirralho* encatifon. Ficou vermelhinha como as cerejas do seu lindo chapéu. Para falar a verdade, ficon tentadora. E os olhos! Como se humedeceram! Tambem não era para menos. A quella hora, comprando bananas numa quitanda!

E que estomago! Um cacho!

*O-Excursionista-n. 4*, na recente publicação, dá as modificações feitas na tarifa aduaneira, bem assim um guia pratico para fazer despachos na alfandega, com a respectiva tabella de calculos. E' por isso uma revista interessantissima para todos os commerciantes.

## Assistencia á Infancia

### O baile no Germania

Realisou-se terça-feira passada, como fôra annunciado, o baile em beneficio do "Instituto de Assistencia á Infancia", offerecido ás exmas. senhoras Caio Prado, Pinotti Gamba, Pedro Pontual, Julio Mesquita, Washington Luis, Souza Queiroz, Paulo Nogueira e Ayres do Amaral e promovido pelos senhores Plinio Uchoa Filho, Sylvio Penteado, José dos Santos Prates e Fabio Prado.

O *Pirralho* ficou deslumbrado com a ornamentação luxuosa e apurada do salão Germania e com as "toilettes" riquissimas, que ostentavam as senhoras e senhoritas.

Esteve tambem excellente o serviço de "buffet" e "buvette".

Entre a numerosa e distincta concorrência o *Pirralho* conseguiu obter os seguintes nomes:

Senhoras: dr. Washington Luis, Pinotti Gamba, Caio Prado, dr. Paulo Nogueira, dr. Julio Mesquita, dr. Pedro Pontual, dr. Ayres do Amaral, d. Augusta de Souza Queiroz, d. Amelia Salles Romeiro, d. d. Esther Nogueira, d. Gabriella Aranha, d. Eulina de Moraes Barros, Nicola Puglisi, d. Francisquinha de Moraes Barros, d. Maria Isabel de Oliveira Botelho, d. Elvira Meyer, d. Clara Prates da Fonseca, dr. Theodoro de Carvalho, Mello Nogueira, Rodolpho Crespi, Climaco de Oliveira, d. Damina Nogueira, dr. Oscar Thompson e dr. Bittencourt Rodrigues.

Senhoritas: Zilda Villaboim, Olga Penteado, Sylvia Valladão, Nené do Amaral Pinto, Lucia Paes de Barros, Noemia Sampaio Moreira, Ninete Ramos, Maria Luiza e Ma-

ria Andréa de Oliveira, Renata Crespi, Gilda Conceição, Lucia de Barros Paranaguá, Evangelina de Lima, Edwiges Duprat, Margarida Adelaide Galvão, Eulalia e Amalia de Arruda Botelho, Mello Nogueira, Carlota Varella, Marietta Ferreira, Tila Nogueira, Carlota Ferreira de Queiroz, Lydia e Nazareth Cardoso de Mello, Elsa, Rejane e Jassy Piza, Baby Meyer, Rachel Salles, Ulania Novaes, Edina Sampaio, Gilberta Lefèvre, Alice Bastos, Beatriz Piza, Gabriella e Maria França, Lucia Salles, Dulce Vallim, Nisia Pupo Nogueira, Edmea Cunha, Bueno, Conceição Pinto Freire, Bebê Varella, Julia de Carvalho, Paula Ferreira, Maria José Lacerda, Carmen Pinto, Bebê Bittencourt, Judith e Sylvia Guedes, Ritinha Cardoso, Florinha e Josephina Soares, Lily de Souza Queiroz, Esther Pedroso, Lucia de Barros, Lorença Rodovalho, Adelaide e Margarida Galvão, Melania Novaes, Bertha Hoffmann, Sophia, Chiquitta e Maria Santos Dumont, Maria Candida Soares Camargo, Lima Bastos, Conceição Freire, Alvares Lima, Olga Conceição, Placidia Soares de Camargo e muitas outras cujos nomes o *Pirralho* não conseguiu obter.

**Tão bonita e tão tolinha,** a sympathica e magestosa senhorita X! Quem diria que sob aquelles admiraveis cabellos não existe mais do que um repositório de tolices!

Quem diria que á deliciosa figura da senhorita não corresponde nem por sombras o seu intellecto!

Entretanto, é verdade. O casamento foi desmanchado justamente por isso. O noivo leu nos jornaes que fôra encontrado um livro com os seguintes dizeres:

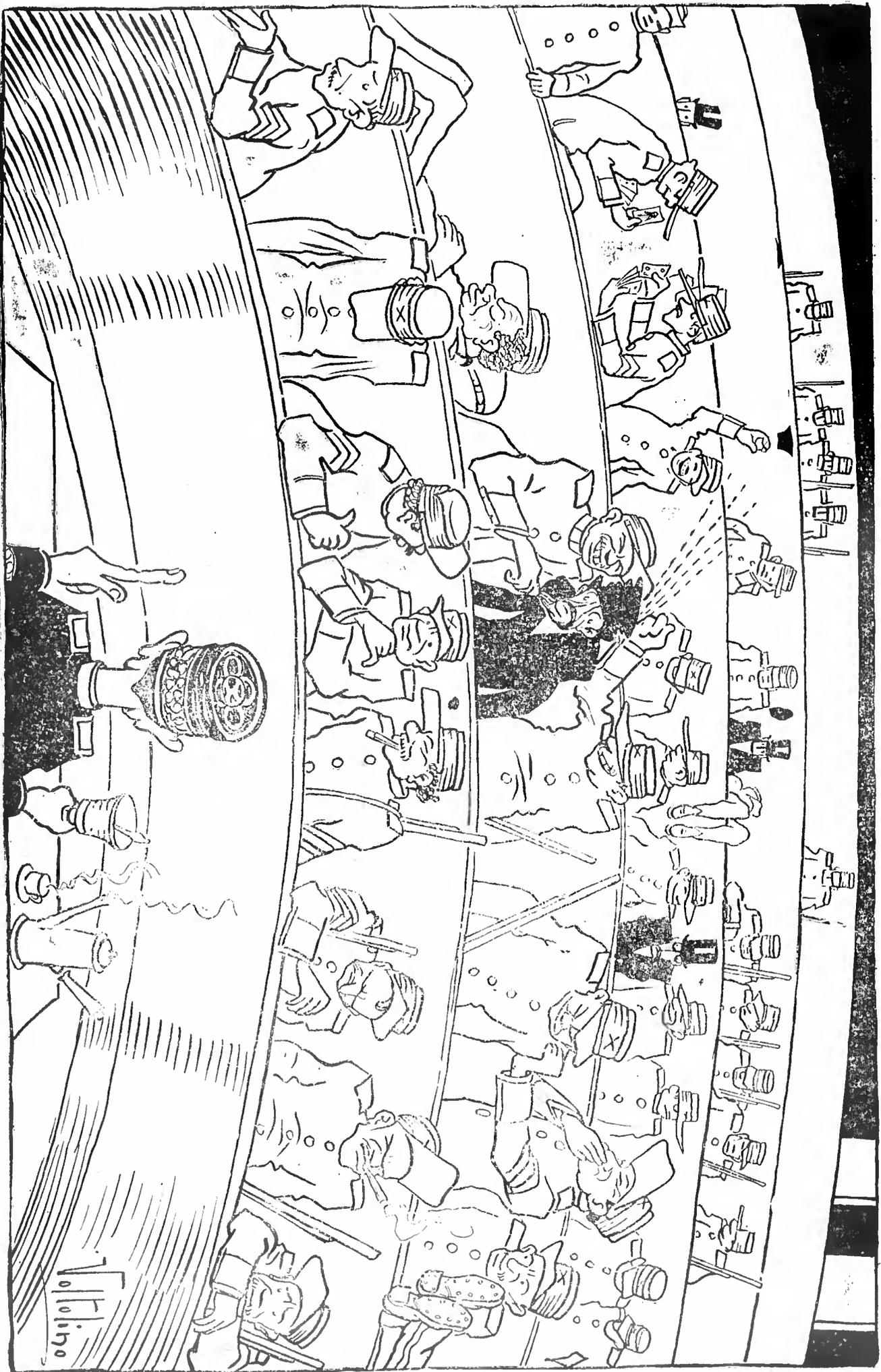
«Pertence a X.»

Elle, que é todo dado a letras, e que impingia á noiva todos os seus versos, caiu das nuvens. Depois, consolou-se, attribuindo aquella cedilha a um erro de revisão.

Mas um amigo, escripturario do gabinete de objectos achados, e que vira o livro, contou-lhe a verdade.

Este gabinete de objectos achados!

# A FUTURA CAMARA FEDERAL



Na marcha que tomam as coisas, não é de extranhar que a futura camara fique composta de tenentes e sargentos.

Olívio

A  
fo  
p  
g  
a  
v  
D  
de  
se  
O  
ta  
o  
ba  
nl  
ce  
se  
o  
m  
o  
ma  
na  
art  
to  
zia  
do  
de  
se  
ga  
gra  
ner  
e  
chi  
rati  
C  
que  
do  
con  
nha  
  
L  
uma  
mo  
sent  
drac  
mes  
Wil  
mo  
Q  
  
Li  
Ti  
impr  
Crep

## Modelos em prosa e verso



## A torre magnetica ao crepusculo

No ineditismo bizarro dos Novos, forçando, a omoplatas de heróes, os portões ferrenhos da gloria, surge de quando em vez um lance de genio. Eu amo os Novos. Eu amo a Mocidade. A Mocidade é a Novidade. Eu amo a Novidade.

Porque a Novidade — meu Deus! — é a propria vida, arden-do na febre concupiscente do De-sejo Immortal. O Desejo é tudo. O Pinheiro Machado fez-se á cus-ta de Desejo. Rodolpho Miranda, o fundador do Ministerio do Tra-balho, esse *Yankee* que tanto di-nheiro do Thesouro me deu a tro-co das minhas babozeiras, tambem se fez á força de Desejo. Eu amo o Capitão.

Escrever é isto. Dizer tudo em meia duzia de linhas. A concisão é o meu segredo. Eu digo tudo em meia duzia de linhas e não repito nada. Eu amo o Capitão.

O seculo não comporta mais o artigo de fundo, muito grave, mui-to pesado, muito massudo, que fa-zia as delicias do sr. Todo-O-Mun-do. Meu Deus! Como sou impru-dente! Quem sabe se susceptibilisci, se *froissei* algum *bon bourgeois*?

O Artista moderno — e eu, di-gam lá o que quizerem, sou um grande Artista — resume em si os nervos de todos os temperamentos e por isso reúne na sua prosa o chiste, a sciencia, a politica, a lite-ratura e a eavação.

Querem voeés um exemplo do que sabe exprimir o doce lyrismo do povo, o poeta que ninguem conhece? Aqui vae uma quadri-nha:

Lá vem a lua nascendo,  
Redonda como uma espada;  
No dia em que não te vejo  
Não ponho feijão no fogo.

Delicioso, não acham? E' bem uma quadrinha representativa, co-mo o Pinheiro, que não é repre-sentativo como dizem mas é qua-dradinho, o que vem a dar na mesma, porque, como diz Oscar Wilde, tanto faz dar na cabeça co-mo na cabeça dar.

Querem outra quadrinha? Lá vae:

Estava á beira do rio  
Chorando as minhas maguas,  
Veio um siry e disse:  
Carangueijo não tem pescoço.

Lindo, não acham?

Tudo isso que ali fica me dá a impressão da Torre Magnetica ao Crepusculo. Que querem? E' arro-

jado, bem sei. E' bizarro. Mas que querem? E' o absyntho, o monstro verde...

João do Rio

(Da Academia Brasileira de Letras)

## Canção á Inglaterra

Minha terra tem batatas  
Como outra não as tem;  
Lá tem rios de dinheiro  
E aqui não tem.

Minha terra tem torresmos,  
Aqui não tem;  
Minha terra teve eu  
E agora não tem, 'alí!

Infansto Garibaldi.

## Album do "Pirralho"



Um nosso distincto collaborador.

Leiam no proximo nu-  
mero "O PIRRALHO"  
na kermesse do Jardim  
da Luz. Sensacionaes  
novidades.

## A cartola e o doutor

(Ao dr. Cartola d'Almeida)

Talhado para grandezas,  
P'ra figurar e subir,  
O doutor sente faltar-lhe  
Algo p'ra sobressair.  
Olhando em torno, então brada:  
— Tudo marcha, o' grande Deus!  
O Capitão para o inferno  
E o Hermes para Matheus  
Que arranja primeiro os seus.

— Tambem eu quero marchar,  
Prosegue o doutor, ufano.  
Quero ser grande o reinar,  
Eu não sou qualquer Fulano...  
E brada outra vez, p'ra um lado:  
— Marchar, mas como, com este  
Chaspeliuho sem valor?  
Napoleão, tu que venceste,  
Dize se é coisa que preste

Uma palheta qualquer!  
Não! A palheta plebeia  
Nunca foi nem pôde ser,  
Porque cheira a patuleia,  
Um degrau do progredir!  
E' preciso ter cartola  
P'ra ascender ao poderio,  
Reinar, ser grande! Ella é mola  
Que faz um rei de um pachola.

A cartola, o audaz guerreiro  
Que conquista e que domina,  
Sem nunca ter Waterloo,  
O mundo, inclusive a China,  
Sim, a China, porque a China  
Agora é republicana;  
Portanto a cartola, agora,  
Já mui justamente ufana  
Quem de elegancias tem gana

No antigo Celeste Imperio.  
Viva a Cartola gloriosa  
Que me vae fazer Accacio.  
O' Cartola tão formosa!  
O' Cartola tão pelintra!  
O' Cartola das Cartolas!  
Tu és, sem duvida alguma,  
A mola real das molas  
Que fazem reis do pacholas.

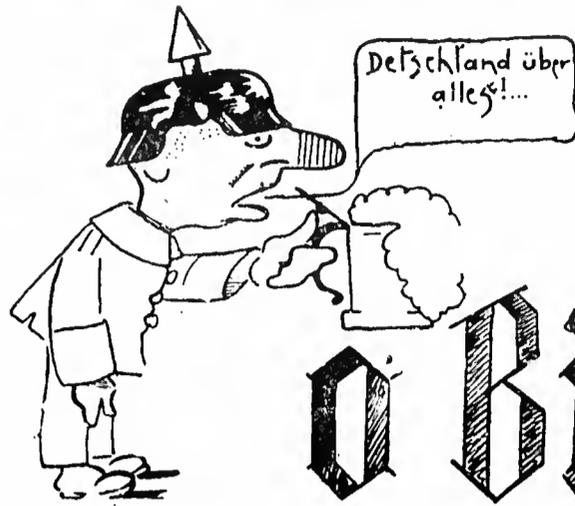
Castralves.

O Burrjonas passando certa vez com o Wenceslau pela rua Briga-deiro Tobias perguntou a este seu illustre amigo:

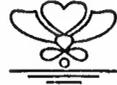
—Que tal achas a construcção do novo Viaducto?

—Não me parece muito solida, responden o Wenceslau.

—Ora, não seas *vurro*, não *bês* que o madeiramento é todo de ferro!...



**Xornal allemongs**  
Rettatorr - zeje Brofezorr Peterslein



Anno brimérro

— Numerro finde zeis —

Zinaturra: tois lidros  
zerfexes

# O Biralha

Zan Baulo tēzejels te marjo nofejendos toje

## Goidatinhe te Gabidong

«No tie ta oleizong barra brezitende to Esdato, o zehnor Rotolvo Mirranta voi eleito quardo zublende te xuíz te baz to tistrigdo te Jargueata» Nos xornaes.

(Goidata te Gabidong!! Eu, gomo *amico bardigular* gue zou to falorosso militar gorroneel Bietate, zou dampem amico to Gabidong Rotolvo (nong vaz mal a tiverrenza te badende...), bor esde modifo, esdou zendinto provuadamente a tesceraza te meu amico. Guerrento vazer nun artiko esdubendo, gue visseste xorrar a dotos os gue o terren, bazei uma indeirra noide gom tiessionarios bruguranto balafra pônitas e eudnezetoras.

Drapalhei muido, viguei muido gansato e avinal engondrei ung broverpio ammirafel: «Zindo muido, mas xorrar não bosso»!!

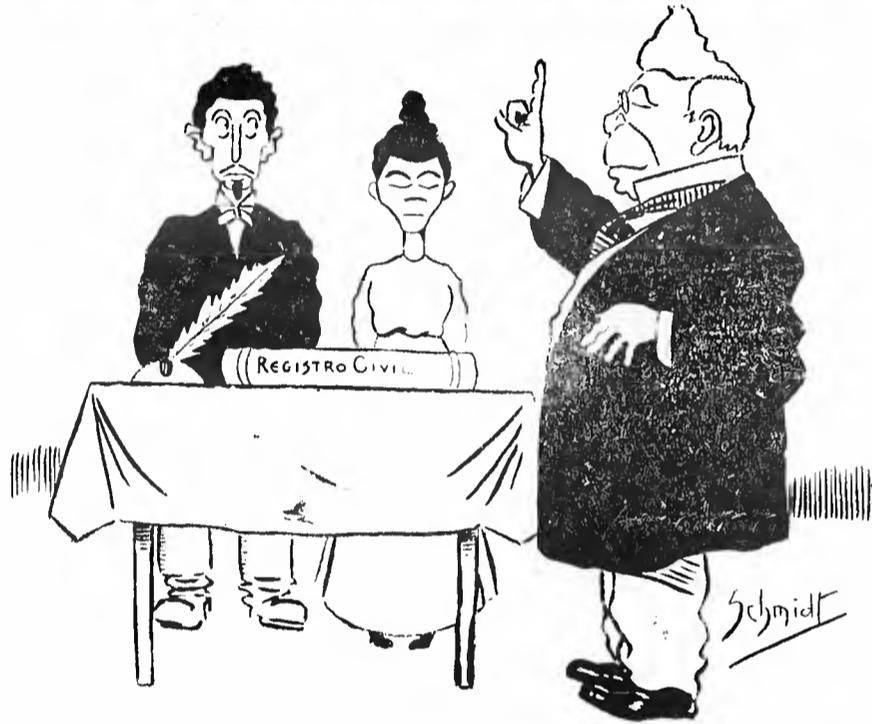
Tesbois te dota esta noida te zovrimendos, zahi te gasa drisde e benzadifo e domei ung papaterra em zicnal te brovinta macua (*macua*, nong é aprefiazong te *mais acua*, mas borrem *bessar, drisdessa, tôr morral* edz.) (Gue esdubento tiessionario gompri no zepo!! E muide parrato! Agonzelho a dotos gue fãozempre gombrar os livros nestas gassas...)

Prof. Peterslein.

## Afiazong

Esdou muido drisde, bor-guê o meu padrizio gue guerra arranaxar ung ac-

## Gapitong, xuíz te baz te Xargueada



Zelebrando o brimeiro gazamento

roblano barra vasser zirguido Zão Baulo-Zandos, nong gonzequio e nong voi bozifel to Allemanhes fenser o Vranza.

A Carrôs vaz umg pônide e a Itú tampem. Eu esbiei elles guanto fôlta te Zandos, nofe horas, drinta e tois miuidos, quadro guindos secuntos no meu relochio, gue é allemong e bordaudo é o mais zerdo te dotos te Z. Baulo. Gue pelêssa!! Barrezia beguenos urrupis gue critafam muido! Esdafam muido prapos! Eu fou vazer ung fôo mais pônito ainta e endong, ocht; eu fou mosdrar gue a Allemanhes fenze dotos os na-

zionalitates borgue o Allemanhes tefe zembre esdar no bonda to brocesso ta humanitate. Oh Allemanhes, badria te Peterslein, te Schmidt to zerfeelha!! Fozê será sempre a fenzetorra, a mais pônida, a mais guerrita, a mais falente dos nazougs to munto!!

Peterslein.

Debreza, debrezza!! Dutos os meus proxêgdos esdau bosdos em derra!! A Schmidt me mosdra acôrra gue eu nong bosso bôr em bradiga os meus engandatores broxêdos, borguê nong denho uma goisa gue nata fale, mas gue eu brezisso muido — a arreoblano.

Zi dém alguem gue guer embresdar um barra mim, eu vazo duto gue bromedi.

## Delecrammes

Perlin, 16 — A Kaiser tisse gue tá ung metalha barra o allemong gue infendou o môdo-gondinuo.

Esde broplema dem broccubato zeriamende Zua Madgesdade, gue bássá noidezem tormir,

## ANNUNZIES

**Baga-se** barra guem esgrefer ardicos eloxiando o Allemanhes.

E suas vier gem R

emer as il deixa go d Scien onde rios ( balde confia bichin El!as, manda se cat feriu : Na dadâs discus de as

pafurc prestar Burrjon vel serv comprec nas! P o portu da Cati mos dize (Vae coi alguem serie). E

Handwritten symbols in a box

— Qu curandeir inimigas

### As chinezas dos bichinhos

Enthusiasmadas pelo exito das suas cavações no Rio, as chinezas vieram cavar..... nos olhos dos ingenuos de São Paulo.

Recebidas na estação pelo archi-



emerito clinico Faustino Ribeiro, as illustres curandeiras amarellas deixaram-no de lado e trataram logo de se apresentar á Sociedade Scientifica, o venerabundo cenaculo onde tem assento o dr. J. J. e varios outros benemeritos sabios. De balde Faustino instou por que lhe confiasscm o segredo de extrair bichinhos dos olhos padecentes. Ellas, pela voz do seu interprete, mandaram o Faustino ás favas, ou se catar, á escolha. O Faustino preferiu se catar.

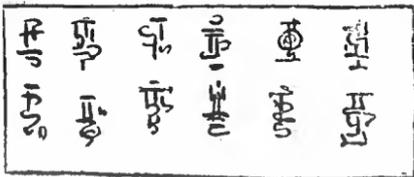
Na Sociedade Scientifica, as cidadãs chinezas provocaram ruidosa discussão. O dr. J. J., encarregado de as receber, pronunciou vehem-



mentissimo discurso, que — coisa espantosa! — as mulhcrs esculpas entenderam quasi todo. Alts segredos da Natura! O dr. J. J. com a sua linguagem esta-

pafurdia conseguiu prestar ao idioma do Burrjonas o inestimavel serviço de o fazer comprehendido dos chinas! Passamos para o portuguez um trecho da Catilinaria, quercmos dizer da chinezária.

(Vae com accento, para não pensar alguém que é traducção de chinoinserie). Eil-o:



— Quando não fosseis — oh curandeiras do Celeste Imperio! — inimigas nossas por exercerdes frau-

dulentamente uma profissão liberal (applansos, a que o orador corresponde com acenos de cabeça), seloieis pela simples razão de haverdes nascido na terra do opio, que é o mais serio ou antes o unico competidor desta respeitavel Sociedade!

— Protesto! exclamou o dr. Belfort de Matos. Além do opio, a Academia de Letras.

— Tinha-me esquecido, emendou o dr. J. J.

Findo o discurso do dr. J. J., tomou a palavra o joven dr. Spencer Vampré, que, em chinez, elo-



giou calorosamente as curandeiras, com tanta felicidade que depois de muitas expansões, já na rua, as cor-religionarias do Faustino beijavam enternecidamente a cartola spenceriana.

O dr. Spencer acompanhou-as então ás redacções. Levou-as ao Commercio, onde extrairam dos olhos do dr. Cartola de Almcida muitos parcs de bichinhos, que impediam o elegante deputado de vêr o barão de Duprat; ao Correio



Paulistano, onde extirparam dos olhos do Burrjona milhares e milhares de bichos de todas as qualidades; etc.

O processo pelo qual operaram as chinezas é, ao que nos informa o dr. Spencer, muito simples. Consiste em passar uma peneirinha pela frente dos olhos do enfermo, isso depois de verificado que o dito cujo não enxerga um palmo adiante do nariz.

Com o Capitão esse processo deu excellent resultado, tanto que

dos seus olhos foram arrancados muitos milhões de bichinhos, e s.



exa. já conseguic vcr, com auxilio de um oculo de alcance, a cadeira de presidente do Estado.

?

Penso em ti. Rememoro commovido O teu primeiro olhar para a minha miseria E dóe-me n'alma (como a vida é seria!) O tom de uma repulsa a um primeiro pedido...

Muito a mim mesmo, penso que te odeio: E' impossivel fingir tão feio saerilegio... Ah! de que força o teu encanto regio Se anima e se renova como um veio

D'agua corrente, pura, crystalina? Onço-te, allucinado, a voz doce, argentina, Onço-a cantar, magica e dolorosa, E entristece-me a voz com que cantas, formosa...

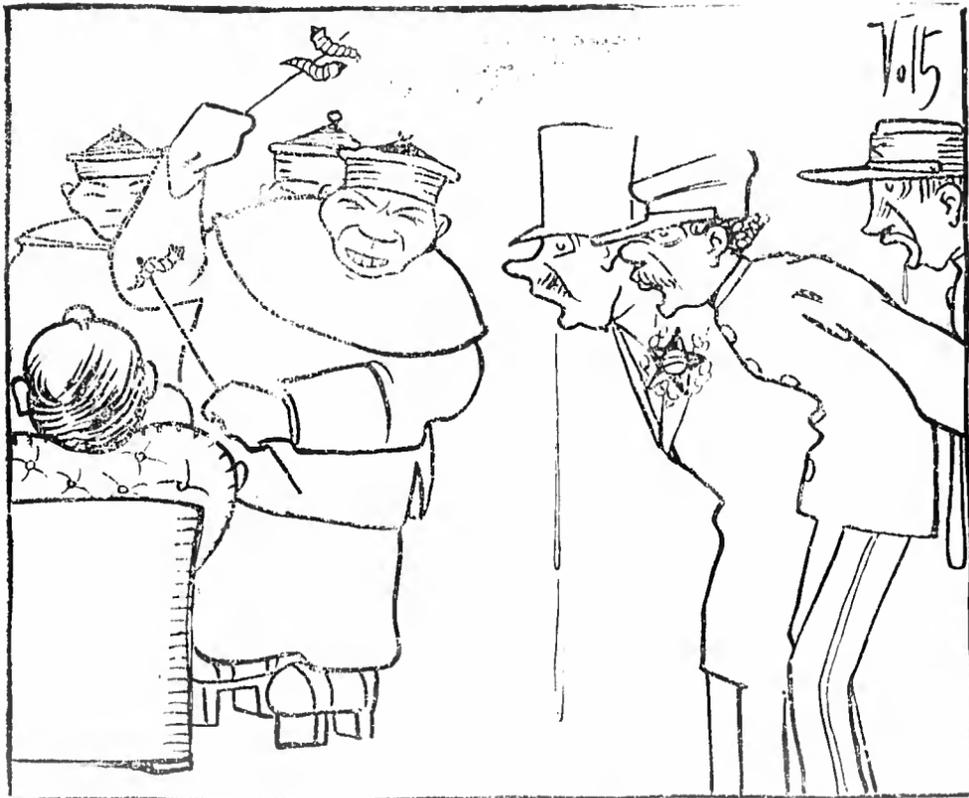
Porque não somos nós dois passarinhos, — Deixa passar, por Deus, esta lyrice alada Para vivermos entre a passarada... Irmãozinhos?... ELOY TAVORA

O famigerado Saturnino Barbosa atiron á rua as suas Criticas Irracionaes, eseoucando Vicente e Amadeu. Parabens ás victimas.

Dizem de Port Au Prince (Haíti) que foi condemnado á morte e executado um tal Coicon, a quem os telegrammas dão o pomposo titulo de tyranno militar.

Se nessa terra tambem executam os militares que não sabem onde tem o nariz, é bom que o Hermes, se quizer ir lá passear, vá á paizana.

COISAS DA CHINA



Apesar de descoberto o *truc* das chinezas, a policia carioca continua embasbacada.

AS CARTAS D'ABAX'O FIGUES

O espiritismo — Che robba é o espiritismo — Uma sessô in gaza do Capitô — Estive també o Hermese da Funzega — Vinhô o spirito da Caterina — Disposa vinhô também o spirito do bredo Leoncio — O Capitô té di sé presldento.



Lustrissimu Reduttore du «Pirralho»

Oggi io mi vó a parlá du spiritisimo.

O espiritismo é uma robba cite si dice che quano a gente móre a

anima inveiz non móre, ma si dexa trepá lá ingoppa u cielo e disposa tutta as notte vê fazê un girio qui inda a terra. Também as veiz as animas si dexa puxá as perna da a gente, come mi cuntecê una veiz che muré un cumpadro mio, o Bepino Sapatére e disposa quano fui di notte mi vinhô puxá as mias perna, quello mascalzon!

Intó, come stavo cuntano, as animas, quello che é a mesima robba che os spirito, vó tutto p'ro cielo e té lá una sala maiore do Municipalo dove stá tutto xiigno come quano fui a naguraçó do Municipalo.

Istus spiritos, quano a gente fica una purçó rudeanu una mesa con as mon tutta ingoppa, e dice: — Venga o spirito do Xico! Vê o spirito do Xico. — Venga o spirito do minho avó! Vê o spirito do minho avó. Inveiz questos ispiritos si dexa cuntá tutta as robba che a gente vuleva sabbé; as veze també, istus indigraziatos si dexá cuntá a vita da a gente, come mi fiz una veze uno spirito che cuntó che io devia quinhentó no botteghino do Xico e non vulevo apagá.

Io non quibré a gabeza du spiritu, pur causa che spiritu non té gabeza.

Intó o Capitô che é un uomino molto inlustrato, si dexó urganizá una sessô di ispiritisimo inda a gaza sua e mi convidaro io, o Dionisio, o dottore Soare do Cotto, o Rudigero e o Garonello.

Estive també u Hermese da Funzega.

Primiere xigamos lá inda a gaza do Capitô e butamos a mon sopra das mesa e disposa o Capitô xamó o spirito da Caterina.

A Caterina fui una sua griata che elle tive primiere quano elle non era aóra Capitô.

Intó elle perguntó p'ra Caterina.

— Caterina! come stá vucé?...

— Stó boa, si signore!

— Io vulevo perguntá una robba p'ra vucé, Caterina!

— Pergunta! Capitô, disse a Caterina.

— Vucê non é incapase da cuntá che robba saremo nois in questo mondo di Gristho?

— Só si signore. O Dionisio té di sê portiere indo o cinema do Bó Retiro. O Soare do Cotto sará ingraxatore inzima o larghe du Arrusá. O Alberto Souza té da si gazá c'oa *Molhère du Surdado*. (Ista non é a Molhère du Surdado, che é una opera do Wagner).

O Piedadinho té també da se gazá co'a *Gasta Zuzuuu*.

O Rudigero té di muré fugado indo a tanco che té lá inda a pracia a Republica che o Giochino Antunese vá impurrá ello; e o Garonello té da sê Capitô inda a Guardia Anazonalz. Ma inveiz o signore, Capitô!

Peró in questo stanto o vento supró a lambarina e pagó e a Caterina fui s'imborra.

O Capitô quasi xuró di ravvia.

Intó nois fizemos o Capitô xirá o muniaco e illo ficó mais migliore e fiz altra veze a sessô. Aóra vinhô o spirito do bredo Leoncio, quello que si dixava ser amico degli studenti, e quano o Capitô perguntó che robba tenia da sê illo in questo mondo o bredo Leoncio rispundê:

— Capitô inlustrato! mase inlustrato che o Spensero Guembé! vucê tê di sê presidente! Si, vucê tê di sê presidente do Glubo Ricreative Centrale do Bó Retiro.

O Capitô si fiz tre pulos di cuntento. Io també, o Dionisio també.

*Cou tutto o a stinu c'ua cuusideraçó, il suo griato*

Juô Bananere  
Capitô-tenente Indá a «brisa».



**Aquella indigestão foi o diabo!**  
A senhorita mandára fazer um vestido tão bonito, para desbanear, no baile, as suas companheiras de collegio, e não ponde vestil-o.

E logo quando! No dia do casamento da sua rival, que todos pensam ser a sua maior amiga!

Descobre-se cada coisa!  
Mas, também, quem mandou a senhorita não acreditar que a gula é peccado capital?

A rival, a noiva, não ponde deixar de rir quando a sua amiguinha A. lhe conton porque a F. não fôra ao casamento.

Que vingança!



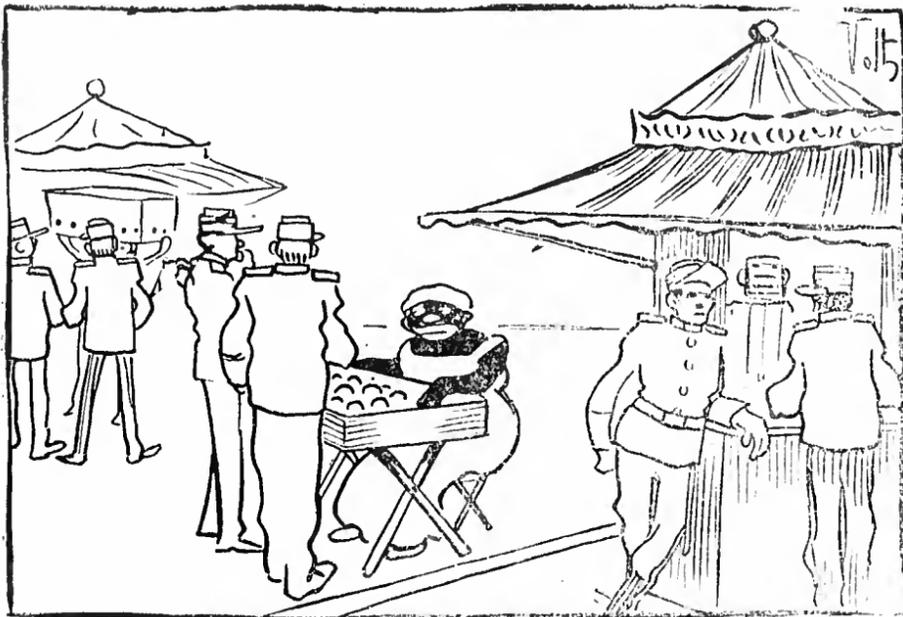
A viuva Accacia \*  
\* á senhorita Yvonne

*Minha amiguinha:*

mil beijinhos.

Eu já sabia que me responderias como respondeste. As noivas fazem dos noivos uns semi-denses. O diabo é que elles não pagam na mesma moeda essa adoração. Se o fizessem, o casamento deixaria de ser o que é, para ser um Olympo, onde reinariam um semi-deus e uma semi-deusa e, ao cabo de alguns mezes, um anjinho, provavelmente...

Se eu te dissesse que endeusar o noivo é preparar uma desillusão, vinhas logo com as tuas declamações elogiosas ao Nêê. Entretanto, eu teria razão. Se noivo e noiva, em vez de passarem o noivado a se adorar um ao outro, o empregassem em estudar os proprios defeitos e se ajudassem mutuamente na escolha do modo de vida que melhor lhes conviesse, — a lua de mel não teria fim. Porque occultaremos os nossos defeitos á pessoa que vae ser a nossa companheira? Porque nos embalaremos na illusão de uma vida sem tropeços, se a vida é feita de obstaculos? Porque exaggerarmos a indulgencia, se a severidade é necessaria, embora a disfarçemos sob apparencias amáveis, para corrigirmos em nós e nos outros os vicios e maus habitos, as vaidades ridiculas e as fraquezas perniciosas que fazem a vida difficil?



Deputados no *buffet* da Camara.

Tu me dirás que tudo isso é carrancismo, e que a vida é curta. Sim, a vida é curta, mas a experiencia, que é longa, ensina que o melhor modo de viver é viver sem illusões.

A illusão é bella, mas a desillusão é tão amarga!

Demais, não é a illusão o que a vida encerra de melhor nem de mais bello: é a realidade. E' do nosso querido poeta-pensador Amadeu Amaral o soneto que vaes ler:

Boaz e Ruth

A Manuel Carlos

Boaz, o bom lavrador, a quem só resta,  
Para, enfim, completar sua ventura,  
Ter o carinho de uma esposa honesta  
E que junte á pureza a formosura,

Boaz adormece, fatigado, á sesta,  
E ainda assim, a sonhar, se lhe afigura  
Que coatempla, que segue e que requesta  
Uma doce visão formosa e pura.

Mas eis desperta o rico bethlemita  
E vê o lirio dos lirios montanhizes,  
Ruth, a seus pés; toma-lhe as mãos, risonho.

E, risonho e feliz, se capacita  
De que, se o sonho é bom, também, ás vezes,  
A realidade é bem melhor que o sonho.

Amadeu Amaral fala do sonho;  
eu falo da illusão. Não são a mesma coisa;  
mas de que serve substituir o sonho por uma illusão?

Beija-te a sempre  
Accacia.

Scenas da futura Camara Federal



Um congressista fallando

O Capitão desconsolado



Até os sargentos são deputados,  
e eu, Capitão... nada.

## A curiosidade do "Pirralho"

O *Pirralho* não é do dr. A. Cancio de Carvalho mas gosta de andar olhando para cima. Superioridade...

Um dia destes o *Pirralho* tomou um automóvel no largo da Misericórdia, para dar um passeio. Já sentado, sempre olhando para cima, viu num sobrado uma taboleta com esta inscrição: *Centro Anti-Intervencionista*.

— Anti-Intervencionista, disse entre si o *Pirralho*. Isso é comigo.

Pagou o *chauffeur*, que ficou muito admirado de ver um menino tão dinheiroso, e encaminhou-se para a sede do *Centro Anti-Intervencionista*.

Encontrou lá um moço de *piucez*, a quem se apresentou:

— Sou o *Pirralho*. Com certeza conhece-me.

— Cesar Lacerda de Vergueiro.

Trocadas algumas phrases banaes, o dr. Cesar, a pedido do *Pirralho*, contou pormenorizadamente os fins do *Centro*, os quaes já eram conhecidos do *Pirralho* mas que as suas multiplas preocupações o tiuliam feito esquecer.

Com que, pois, é verdade que São Paulo inteiro se moveu ao apello do *Centro* para fulminar a candidatura do Capitão?

— Tenho aqui as provas disso.

E o dr. Cesar mostrou ao *Pirralho* uma porção de papeis, — cartas, telegrammas, etc. — que significaram o apoio do povo paulista ao *Centro*.

— Por aqui se vê que o que você diz não é nma *blague*, que todo São Paulo acha o Capitão incapaz do mais comezinho acto de governo.

— Perdão, de um elle é capaz, e de um que não é comezinho, antes revela audacia, isto é topete: de mandar fechar as escolas.

— Está claro que o que depende de topete está nas forças delle.

— Pois louvo-lhe muito o haver contribuido para que o povo oppuzesse ás pretensões do Capitão a recusa formal que a petulancia do desastrado candidato estava a exigir. Sobre-tudo porque o *Capitão*

podia mandar empastellar o *Pirralho* ou fechar as escolas.

Satisfeita a sua curiosidade, o *Pirralho* recommendou ao dr. Cesar que fique de olhos postos no topete do Capitão, para dar novo alarma quando fôr preciso, e dispunha-se a sair quando o presidente do *Centro* lhe pediu que escrevesse alguma coisa no livro de visitas.

— Pois não.

E o *Pirralho* escreveu:

«Satisfez-me ver que São Paulo está educado na escola da resistencia, e consigo aqui o meu applauso ao dr. Cesar Lacerda de Vergueiro por haver cooperado na obra benemerita de desmanchar o topete do Capitão — O *Pirralho*».

Depois, apertou cordialmente a mão ao dr. Cesar, e retirou-se.

## O PIRRALHO NOS CINEMAS

### BIJOU



O film que durante a semana attrahiu maior concorrência a este cinema foi o «Passaro Alheio» que agradou immensamente.

O *Pirralho* lá esteve e encontrando uma infinidade de amiguinhas, ficou tão atrapalhado que nem teve

geito de tomar nota dos nomes das mais intimas.

«Uma martyr da Cruz Vermelha» foi outra fita sensacional que levou ao elegante cinema da Rua S. João tudo que ha de mais *chic* na nossa sociedade.

O *Pirralho* tambem foi na onda...

### CINEMA LIBERDADE

O *Pirralho*, apesar de andar muito occupado, de quando em vez gosta de passear pelos bairros de S. Paulo, e muito principalmente pela Liberdade, onde elle tem uma infinidade de amiguinhas, que se reúnem quasi todas as noites no elegante «Cinema Liberdade.»

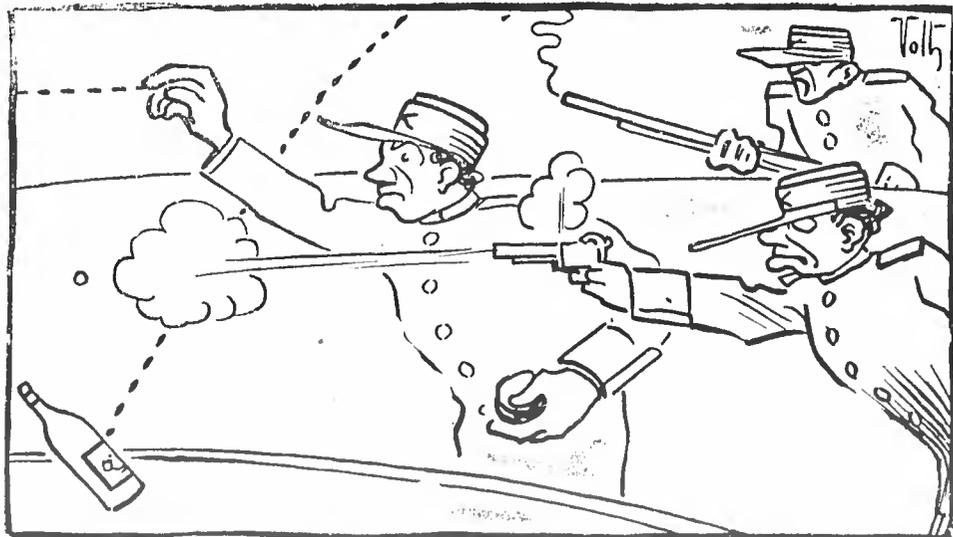
E fazem muito bem, porque lá passam umas horas divertidissimas apreciando bellos films das mais acreditadas marcas.

## Uma idea do Ludgero



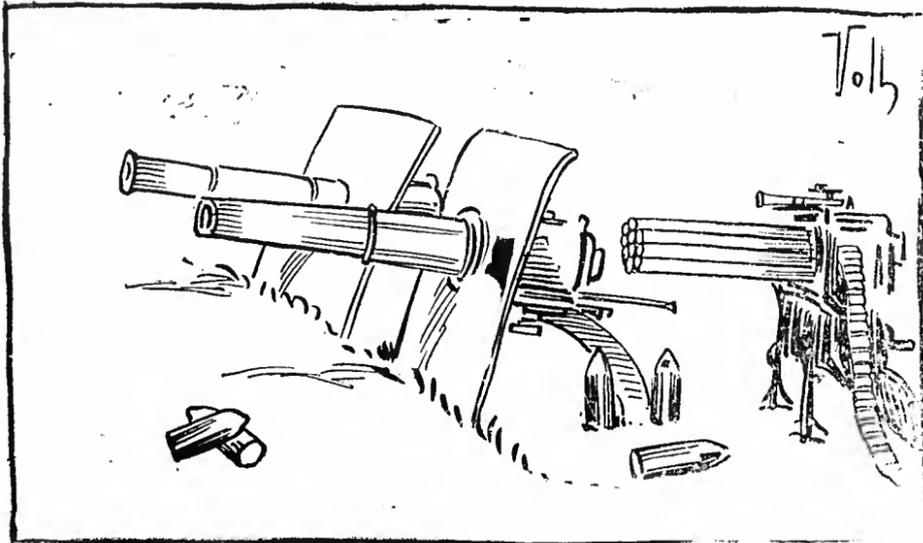
— Vou sentar praça para vêr si assim consigo furar a chapa da commissão central.

## Scenas da futura Camara Federal



Um grupo de opposicionistas aparteando um orador.

**Scenas da futura Camara Federal**  
Um projecto de lei reorganizando a limpeza publica

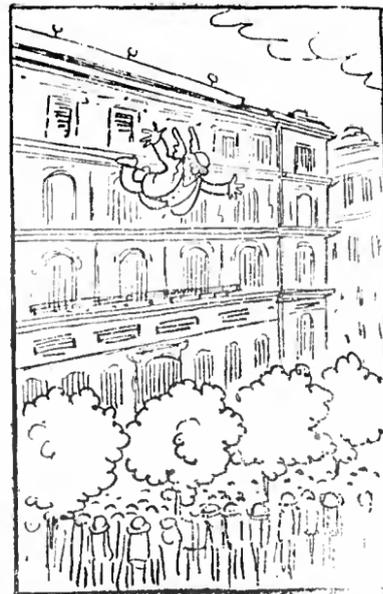


Machinas modernissimas destinadas a varrerem cidades, e que na Bahia já deram sorte.

foi até ao largo Antonio Prado,



cercado de innumerados admiradores. Lá chegando, subiu ao ultimo andar do palacete Martinico e gritou de uma janella para a multidão:  
— E' agora! Dou um pincho que ninguém me péga!  
E, fechando os olhos, atirou-se



na immensidade e caiu na calçada. Mas não soffreu nada. Quem morreu foi o reizinho, que se achava de novo alojado na barriga do dr. A. Cancio.

**“Avoação”**

Ouindo o dr. A. Cancio de Carvalho que Eduardo Chaves e Garros haviam voado de Santos a São Paulo, poz de parte a modestia e exclamou:

“Todos são aviadores,  
Tambem eu quero “aviar”;  
Se avio para o outro mundo,  
Porque não hei de avoar?”

Correu á casa Rodovalho, comprou um par de azas para anjinhos e grudou-as nas costas ou, melhor, pediu a um caixeiro que lh'as grudasse, aquellas, nestas. Assim, de azas, desceu imponentemente a Rua 15 de Novembro e

**Pingos de cera**

EPITAPHIOS

W. Q.



Mas que juiz encaiporado!  
Um gato soltando um miau,  
Mordeu (oh! gato damnado!)  
A lingua do... Wenceslau!

Wenceslão.

**Scenas da futura Camara Federal**



A' porta da Camara — Enquanto lá dentro fervem os debates... a ambulancia e os bombeiros estarão a postos.

O nosso illustre collaborador—Juó Bannere — está furioso por não ter obtido o 1.º lugar no concurso de sonetos — da «Vida Moderna».

Queremos crêr que a raiva passe logo, senão o Gomes Cardim por ser o unico julgador competente do concurso, pagará o pato.

**Cigarros CANADIAN**  
Rua Direita. 1-B

**Lendo, aprende-se**

A Livraria Economica tem mais de 100 mil livros usados. — Vende e compra sempre. — Homeopathia do dr. Leopoldo Ramos, que nesta livraria custa 5\$000 enquanto fora custa 20\$000.

### Scenas da futura Camara Federal



Depois de calorosa discussão, dois nobres deputados desafiam-se para um duelo.

**Cigarros CANADIAN**  
A Melhor Mistura

**Trabalhos de Engenharia**  
O Engenheiro Civil

**J. Ayroza Galvão Junior**  
S. PAULO - Rua Conceição, 12

### Scenas da futura Camara Federal



Um deputado: — Peço a palavra, snr. presidente.

— Deus sabe o que faz.  
— ?  
— Se o bombardeio da Bahia fosse no tempo do Castro Alves, seria uma calamidade muito maior do que foi.  
— Porque?  
— Não haveria papel que chegasse para o poeta se desabafar.  
— Mas, elle, que, no *Livro e a America*, alludiu aos «oceanos, em tropa», havia de tratar o Seabra *et cetera* pelo verdadeiro nome.

### A alegria do Piedadão



— Camara de sargentos!?!... Então eu serei deputado e logo depois ministro.

### EM PERNAMBUCO

A' sessão de abertura do Congresso Pernambucano só compareceram 8 senadores e 4 deputados.

(Dos jornais)



Um congressista que por doença ficou em casa.

za,  
Fill  
peç  
sim  
E  
do  
não  
the:  
hoje  
dori  
rege  
á se  
Ei  
conl  
á no  
nos  
A  
tista  
penl  
thier  
dade  
nas  
To  
o set  
pois  
sima  
estud  
atilad  
ainda  
Qu  
o ten  
e os  
dos d  
No  
ensej  
lho d  
de So  
feição  
sionan  
mente  
do 3.  
muita  
Ferr  
portar  
tivos p

Todo  
publico  
thico th  
vos ar  
Tour .  
Todo  
mente  
bisados.  
Annu  
e sensa  
de agra  
admirar:  
tração  
anda ás

O Caç  
Brasil:  
— Voi  
dê a caç

## PELOS THEATROS

## São José

A companhia Christiano de Souza, depois do *Francillon* de Dumas Filho, deu-nos, para variar, outra peça de Dumas Filho, a popularíssima «Dama das Camélias».

Esta peça, que é um producto do ultra-romantismo, si bem que não condiga com os moldes do theatro contemporaneo, conta ainda hoje grande quantidade de admiradores. Por isso é que o São José regorgitou na noite em que subiu á scena a «Dama das Camélias».

Entretanto, a interpretação da conhecida peça não correspondeu á nossa expectativa ou antes, não nos satisfez completamente.

A Snra. Lucilia Peres, que é artista de muito merecimento, desempenhou o papel de Margarida Gauthier, com desenvoltura e naturalidade, jogando mesmo algumas scenas com admiravel perfeição.

Todavia, não se pode dizer que o seu trabalho tenha sido completo, pois a composição da sentimentalissima Margarida exige um longo estudo e uma observação muito atilada, que a Snra. Lucilia Peres ainda não possui.

Queremos crêr, porem, que com o tempo ella adquirirá tudo isso, e os seus trabalhos serão escoimados de qualquer censura.

No *Papá Lebonnard*, tivemos ensejo de apreciar um bello trabalho do distincto actor Christiano de Souza, que encarnou com perfeição o velho Lebonnard, impressionando a assistencia, que infelizmente era pequena, na scena fatal do 3.º acto, que elle jogou com muita intensidade e emocão.

Ferreira de Souza e Lucilia Peres portaram-se bem nos seus respectivos papeis.

## Polytheama

Todas as noites é numeroso o publico que accorre a este sympathico theatro, para apreciar os bravos artistas da South American Tour.

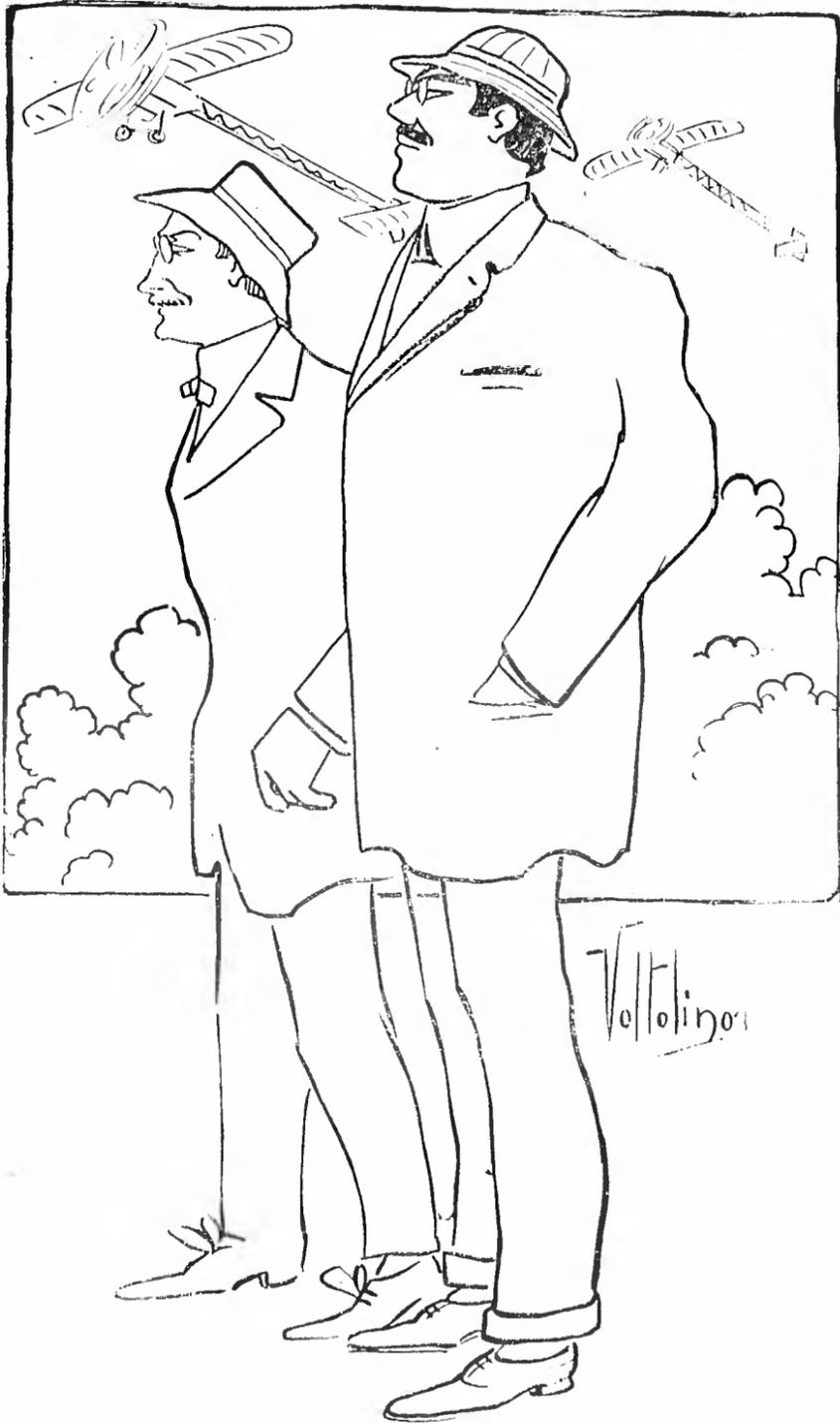
Todos os numeros são calorosamente applaudidos e muitos delles bisados.

Annunciam-se para breve muitas e sensacionaes surpresas, que hão de agradar muitissimo. E isto não admirará, pois sob a habil administração do incansavel Pery tudo anda ás mil maravilhas.

O Capitão, lendo uma Historia do Brasil:

— Vou pedir ao Hermes que me dê a capitania de São Vicente.

## A aviação em S Paulo



Os intrepidos aviadores Garros e Chaves.

## BAILE

**Liberdade Club.** — Realisa-se hoje, ás 9 horas da noite no Salão do Conservatorio Dramatico e Musical o setimo surao dansante do Liberdade Club.

Fazem parte da commissão dos festejos as senhoritas: Alice de Toledo Ribas, Inocencia Prates, Lucinda Cintra de Paula, Maria Augusta Siqueira, Magnolia Simões e Noemia Natividade; e os sures, dr. Carlos de Moraes Andrade, dr. Plinio Queiroz, Antonio José de Mello

Nogueira, José Fagundes Marques, José Lage e Pedro Caropreso.

O *Piarrillo* agradece á Directoria do Liberdade Club, que lhe dirigiu um amavel convite, e promette comparecer ao baile e dançar até ficar completamente extenuado.

Devido ao concurso de dansa do *Piarrillo*, as moças hão de esforçar-se para dançar o mais elegantemente possível.

Será, portanto, uma festa brillantissima.



## Os concursos do "Pirralho"

## CONCURSO DE DANSA

O resultado do concurso de dança até quinta-feira era o seguinte:

*Qual a moça de S. Paulo que dança com mais elegancia?*

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| Alice Bastos                | 203 |
| Carminho Platt              | 268 |
| Maria de Lourdes Toledo     | 251 |
| Alice Peake                 | 220 |
| Sylvia de Queiroz           | 213 |
| Mathilde Bustamante         | 180 |
| Branca Bastos               | 164 |
| Sophia Almeida Prado        | 164 |
| Mimi de Almeida Prado       | 160 |
| Dulce Vallim                | 158 |
| Alicia Dauntre              | 158 |
| Marina de Andrade           | 155 |
| Cecilia Moretzsohn          | 155 |
| Maria de Lourdes Campos     | 130 |
| Sylvia Aguiar               | 121 |
| Zaira Maia                  | 121 |
| Dinah de Barros             | 102 |
| Julietta Roos               | 102 |
| Nadir Meyer                 | 101 |
| Mariquita Campos            | 98  |
| Andrelina Meyer Gonçalves   | 90  |
| Marion Piedade              | 70  |
| Agnette Lacerda             | 55  |
| Zilda Fernandes Silva       | 55  |
| Nenê Magalhães              | 40  |
| Maria Amelia de Barros      | 40  |
| Zoraide Pedroso             | 32  |
| Emilia Louzada              | 23  |
| Inah Bastos                 | 18  |
| Tota de Menezes             | 16  |
| Ritinha Ribas               | 15  |
| Josephina Filgueiras        | 13  |
| Carmen Rhein Franch         | 12  |
| Maria Antonietta G. Fiedade | 11  |
| Marietta Pereira            | 11  |
| Valentina Oliva dos Santos  | 10  |
| Amelia Biondi               | 5   |
| Faustina Siqueira           | 5   |
| Beatriz de Oliveira         | 5   |
| Maria Emilia S. Silva       | 5   |

*Qual o moço de S. Paulo que nos bailes é o mais requestado?*

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| Dr. Eduardo Rodrigues Alves  | 215 |
| Manoelito Uchôa              | 196 |
| Dr. Raul do Valle            | 180 |
| Theodoreto de Carvalho       | 175 |
| Dr. Carlos de Barros         | 152 |
| Dr. A. C. Couio de Magalhães | 120 |
| Eduardo Graziano             | 112 |
| Luiz Piza Sobrinho           | 94  |
| Dr. Carlos de Moraes Andrade | 88  |
| Plínio Barros                | 87  |
| Mario Pontual                | 60  |
| Guilherme Prates             | 48  |
| José Prates                  | 48  |
| Mimú Feiraz                  | 42  |
| Isidro Romano                | 26  |
| Arthur d'Avila Rebouças      | 29  |
| Manoel Gaspar                | 26  |
| Durval Rebouças              | 25  |

|                     |    |
|---------------------|----|
| Synesio Rocha       | 20 |
| Benevenuto Fagundes | 15 |
| Candido Dorez       | 14 |
| João Pereira Netto  | 12 |
| Ralph Hardt         | 10 |
| Heitor Garedis      | 5  |
| Nenê Pedro          | 5  |

## CONCURSO CARNAVALESCO

*Qual o prestito carnavalesco que mais lhe agradou?*

|                       |           |
|-----------------------|-----------|
| Excentricos           | 115 votos |
| Fenianos              | 89 "      |
| Legionarios do Averno | 11 "      |
| Grupo dos Foliões     | 10 "      |
| Filhos do Inferno     | 5 "       |
| Flôr da Moóca         | 5 "       |

Em separado :

|   |          |
|---|----------|
| Carro allegorico á eleição do 1.º districto | 25 votos |
| Automovel do Capitão                        | 21 "     |

Para não tornar demasiado extensa a lista, o "Pirralho" declara que só publicará os nomes que reunirem mais de 5 votos. Só fez excepção para o automovel do Capitão por se tratar de um traste de uma personagem tão eminente.

O doutor Cartola quando defendia no jury:

— Srs. jurados, vou enquadrar o dr. promotor publico num circulo de ferro.

"Breviario". -- E' um elegante volume de versos, de umas 150 paginas utilidade impressas.

O autor, que é Raymundo Reis, poz nesse livro a historia amargurada de seu amor, e soube traduzir com vivacidade as agruras de uma paixão não correspondida.

As suas poesias são quasi sempre lavadas de profunda tristeza, são ais que denotam a magna intensidade de um coração romantico torturado por uma paixão tenaz, que não se acalma.

Leiamos ao acaso qualquer soneto da "Via Sacra"; seja o VII. por exemplo:

Quizera que sentisses um instante,  
No peito teu, a dor que me crucia.  
Ao ver o amargo riso de ironia  
Com que recebes meu olhar flammante.

Quizera que sentisses, um só dia,  
Por algum um amor allucinante,  
Como este que te tenho, e para o amante  
Fosses causa de riso e zombaria.

Poderias então, num só momento,  
Calcular a extensão dos meus pesares,  
— Se é que tens coração e sentimento...

E quando, ó minha luz, por mim passasses,  
Em vez de zombetear dos meus olhares,  
Com compaixão de mim talvez chorasses.

E são quasi todos assim, os versos de Raymundo Reis; ora traduzem um lamento, um pesar, ora são gritos de revolta contra aquella que o despreza.

Como estreante, o poeta merece os mais francos eucômios, pois quem começa com um livro como o "Breviario", promette muitissimo.

Por isso, felicitamos Raymundo Reis, que a sua estrêa foi, deveras, auspiciosa.

X. T.



## "O Pirralho" em Roma



Um instantaneo do director da nossa succursal em Roma, d'onde chegarão em breve noticias sensacionais.

A  
meu  
çou  
palm

PLT  
PROSE  
ADALC  
trabal  
va re

**"O PIRRALHO" CHARADISTA**

1.º Torneio. — Cem pontos.

CHARADAS NOV<sup>as</sup>

**1**  
1-2— Senhor, se estaes alegre, ide para a embarcação.  
*Proserpina.*

**2**  
2-1-1— No fim, ao chegar ali, no oceano, ouvi gritarem: — para o mar!  
*Duque D'Alba.*

**3**  
2-2— Onde mora multidão, é preciso bateria.  
*Plutão.*

**4**  
3— O nobre comeu a fructa 2.  
*Altair.*

**5**  
4— Senhora, sois mulher? — 2.  
(S. José dos Campos) *K. y Pyra.*

CHAR. CASAL

**6**  
2— A haste tenra das plantas é embaraço.

CHAR. AUGM.

**7**  
2— Um grande navegador gosta do jogo.  
(S. Carlos). *P. Tronio.*

CHAR. AUX.

**8**  
1 + ca — cama.  
2 + cho — vaso.  
3 + bo — embarcação.  
4 + pa — brinquedo.  
5 + co — pedaço grande.  
Conceito: Planeta do Brasil.  
(Rio) *Adalgisa.*

CHAR. MEDIA

**9**  
4— Vi o monstro na estrada. — 2.  
*Ejo.*

LOG. TELEG.

**10**  
A irmã de  
meu pae ca-  
çou uma ave  
palmide.

|       |
|-------|
| 1-3-6 |
| 1-7-2 |
| 5-3-4 |
| 5-7-8 |

\*\*\*

**EXPEDIENTE**

PLUTÃO, DUQUE D'ALBA, ALTAIR, PROSERPERIA, K. Y PYRA, P. TRONIO, ADALGISA. — Inscriptos. Bons os trabalhos recebidos. Esperamos nova remessa.

EJO. — Recebidos os trabalhos. Bons. Mande-nos seu nome e residência para completarmos a inscrição.

As soluções deste numero devem estar nesta redacção até o dia 26 do corrente ou pelo menos trazer nos respectivos envelopos o carimbo do correio com essa data ou anterior.

Para que os nossos colaboradores não se vejam forçados a adquirir uma bibliotheca, aconsellamos a consultar, para trabalhos destinados a esta secção, os dictionarios de Simões Fonseca, Fonseca & Roquette, Leonido de Lafayette, Jayme de Seguíer, Francisco de Almeida, João de Deus, o da Fabula de Chompré.

Consultar-se-á tambem o *Auxiliar do charadista*, de Bandeira.

A correspondencia para esta secção deve ser endereçada para a rua 15 de novembro n.º 50 B, Red. do "Pirralho", a

CÉDIPÓ JUNIOR.

**CENTRO SPORTIVO**

**SECÇÃO DE LOTERIAS**

**BILHETES**

DAS

**Loterias de S. Paulo e da Capital Federal**

**Grande vantagem ao publico**

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

**EXPLICAÇÃO**

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo 3 os bilhetes vendidos pelo Centro Sportivo, terminados em 2 e 4 têm direito a restituição do que custaram.

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas aproximações referem ao menor dos numeros premiados.

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO — Travessa do Commercio, 10 — SÃO PAULO

Telephone, 1432

Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPOETIVO"

**"VIDA MODERNA"**

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidad de, critica, concurso literario e caracteristico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção *Cri-Cri* - jornal das crianças.

Redacção e Administração

PRACA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

**VICENTE ARMIRANTE**

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Venda em toda a parte livre.

**PREVIDENCIA**

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOGAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

**CAFEITEIRA BRASILEIRA**

A unica que faz o café em 3 minutos

Depositario: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE. 96

**AOS CINEMAS**

Vende e aluga films

Grande empresa cinematographica Jacthy-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 1-2.º andar. Gustavo Pinfieldi, director-gerente.

**A. Salles & Moura**

CABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11

## Água de São Lourenço:

A sua excelente captação (única feita em rocha viva), o seu paladar delicioso e a sua benéfica acção curativa nos sofrimentos do estomago, figado, rins, e bexiga, é prova ezuberante de sua superioridade

## LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$ e 200:000\$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.



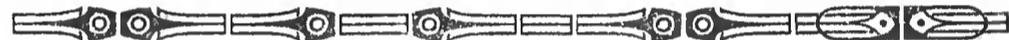
Para se avaliar o que é a rede e o bem estar que dá a vida; basta ler-se os versos do nosso mimoso poeta — diplomata Luis Guimarães. pai —

Minha rede é perfumada  
Como a folha machucada  
Da verde m'olva maçã;  
Nella me embalo sonhando,  
E della salto errando  
Quando vem ruído a manhar

Quem não experimentou ainda os languidos embalos da rede, em noite de verão, não sabe o que é bom. E redez perfumada como a folha machucada só as lem a

**CASA FREIRE**

N. 24 - RUA SÃO BENTO - N. 24



As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

## A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1561.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

**SÃO PAULO**

Nome

Residencia

Cidade

Um anno da assignatura 10\$000

### O "PIRRALHO" Concurso de dansa

Qual a moça de S. Paulo que  
dansa com mais elegancia?

### O "PIRRALHO" Concurso de dansa

Qual o rapaz, de S. Paulo, que  
nos bailles é o mais requis-  
tado pelas moças?

Qual o prestito carnavalesco  
que mais lhe agradou?

**AUTOMOVEIS de LUXO para CASAMENTOS, PHSSEIOS, etc.**

PREÇOS REDUZIDOS

**CASA RODOVALHO TRAVESSA DA SÉ, 14**

